

Novos projetos de arte participativa em todo o país

A partir de setembro, 16 novos projetos de arte participativa avançam em todo o país, com o apoio das fundações Calouste Gulbenkian e "la Caixa", que investem mais um milhão de euros na iniciativa.

Os 16 projetos vencedores juntam artistas profissionais e não profissionais em processos partilhados de aprendizagem, reflexão e construção de propostas artísticas em áreas tão variadas quanto o teatro, a música, a dança, o circo, a rádio, as artes visuais e o vídeo, com o propósito de desenvolver competências individuais e reforçar o sentimento de identidade e de pertença das comunidades.

Apesar da maior incidência nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, os projetos vão intervir em territórios inéditos no âmbito da iniciativa, como Terras de Bouro, Montalegre, Vieira do Minho, São João da Madeira, Vila Nova de Famalicão, Elvas e Lagos.

Destacam-se também propostas de trabalho com públicos-alvo nunca antes abordados neste âmbito, como pessoas infetadas com VIH+, jovens com medida tutelar educativa a frequentar escola de segunda oportunidade ou pessoas institucionalizadas com experiência de doença mental. Dos públicos já habituais nas edições anteriores, são de salientar os projetos com jovens NEET – nem em educação, formação ou trabalho –, com comunidades ciganas e com reclusos.

Entre as entidades promotoras, 14 são estreantes no quadro desta iniciativa, nomeadamente a Cooperativa Árvore (Porto), a P28 Manicómio (Lisboa), a Companhia Erva Daninha (Porto e Gondomar), a Associação cultural UMCOLETIVO (Elvas), o Instituto Nacional de Artes do Circo (V.N.Famalicão) ou a Associação cultural Rural Vivo (Gerês), entre outras.

O custo total dos projetos representa um investimento de cerca de um milhão de euros, repartido igualmente entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação "la Caixa". Todos os projetos terão início em setembro e uma duração de 24 a 36 meses.

Este conjunto de iniciativas junta-se assim aos 16 projetos selecionados na [primeira edição PARTIS & Art for Change](#), que decorrem desde janeiro do ano passado.

A iniciativa PARTIS & Art for Change foi lançada em janeiro de 2020 pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação "la Caixa" com o objetivo de fomentar e difundir o papel cívico da arte e da cultura participativas enquanto impulsionadoras de mudança e de transformação social. Esta colaboração resulta do trabalho que ambas as fundações têm vindo a desenvolver nesta área desde há vários anos, agora reforçado e potenciado.